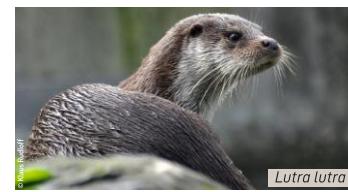


## BIODIVERSIDADE

Este concelho, localizado entre a Serra da Estrela e a Região do Douro, convida a percorrer o território que se estende pelo planalto com uma altitude superior a 700 metros, para apreciar as paisagens singulares, bem como os recursos naturais e os ecossistemas que o caracterizam. Pinheiro possui um património natural rico, destacando-se a sua beleza natural e as paisagens rurais, com produtos endógenos muito valorizados, nomeadamente a castanha e o míscharo (*Lactarius deliciosus*).

As manchas florestais têm uma forte expressão nesta região, onde predominam os povoamentos "Misto de folhosas e resinosas". Também a comunidade vegetativa é composta por espécies autóctones herbáceo-arbustivas que marcam a paisagem rural de Pinheiro.

A diversidade florística de Pinheiro proporciona habitat e recursos para as espécies de fauna que ocorrem ao longo do território, especialmente na envolvente da linha de água. Constitui o local ideal para atividades de lazer e recreio, no qual se pode contemplar a biodiversidade existente, incluindo alguns exemplos de espécies dos diferentes grupos faunísticos.

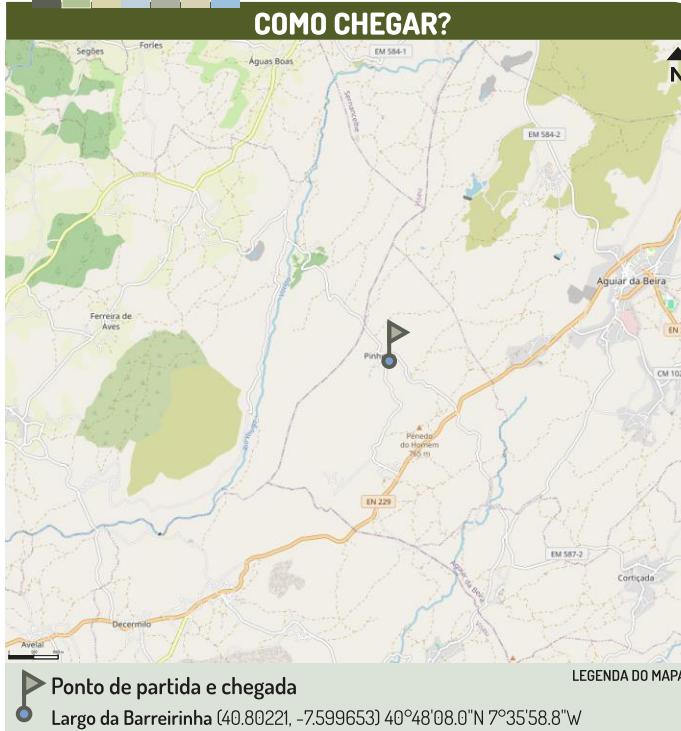


## ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

A freguesia de Pinheiro tem como anexas a Quinta das Lameiras, a Quinta dos Cepos e a Quinta dos Matos. Tem uma área de 15,9 km<sup>2</sup> e 287 habitantes (2001) e pertence ao concelho de Aguiar da Beira e distrito da Guarda. Localizada na zona ocidental do concelho, a cerca de 7 km da sede concelhia, a Freguesia de Pinheiro está limitada pela União de Freguesias de Aguiar da Beira e Coruche a Noroeste e Oeste, pela Cortiçada a Sueste e o Concelho do Sátão a Oeste.

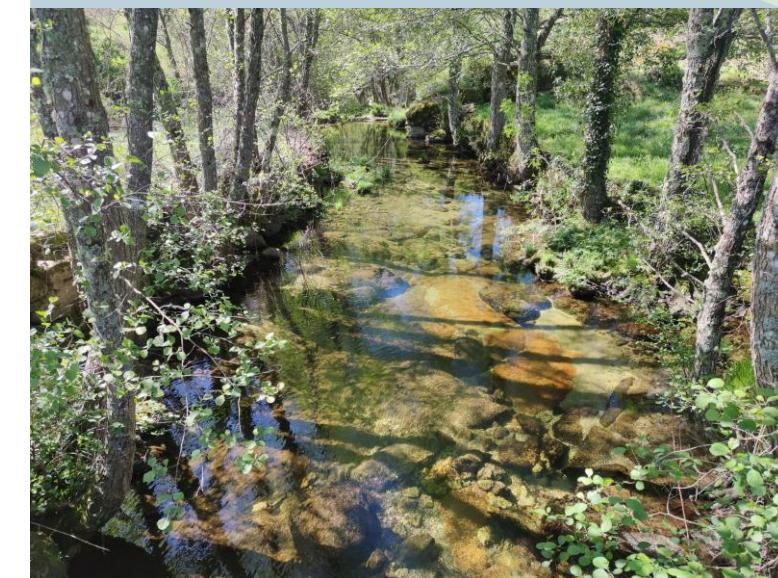
As atividades económicas que aqui predominam são: agricultura, produção animal, silvicultura, construção civil, alojamento e restauração, transportes e comunicações, comércio, outras atividades e serviços.

## COMO CHEGAR?



PR5  
AGB

# ROTA DA BRAZELA



### RECOMENDAÇÕES

- Siga as indicações da sinalização.
- Não saia do traço definido.
- Evite fazer ruídos e barulhos.
- Não abandone o lixo.
- Utilize vestuário e calçado adequado.
- Não recolha plantas, animais ou rochas.
- Deixe a natureza intacta.
- Fotografe, será uma excelente recordação.

### CONTACTOS ÚTEIS

- SOS Emergência 112**  
**SOS Floresta 117**  
**Bombeiros Voluntários de Aguiar da Beira:** 232 688 444  
**GNR - Posto Territorial de Aguiar da Beira:** 232 689 120  
**Posto de Turismo de Aguiar da Beira:** 232689101  
**Câmara Municipal de Aguiar da Beira:** 232 689 100  
**Junta de Freguesia de Pinheiro:** 938 475 754

#### PROMOTOR



#### APOIO



#### PROJETO



#### PERCURSO REGISTRADO E HOMOLOGADO



#### FINANCIAMENTO



JUNHO 2024

**PONTO DE PARTIDA/CHEGADA** Largo da Barreirinha (40.80221, -7.599653) 40°48'08.0"N 7°35'58.8"W

<b>TIPO</b>	circular	<b>DISTÂNCIA</b>	10,7 km	<b>TEMPO</b>	4:00 h	<b>NÍVEL DE DIFÍCULDADE</b>	Fácil
-------------	----------	------------------	---------	--------------	--------	-----------------------------	-------

## FICHA TÉCNICA

### Pinheiro

Norte: A24, sai-se para a N226 até encontrar a N229.

Sul: pela A23, sai-se para a A25 até ao IP2, no qual se segue até à N226, virando posteriormente à esquerda para a N229.

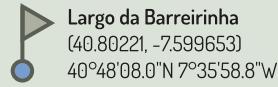
Este: pela A25, sai-se para o IP2, no qual se segue até à N226, virando posteriormente à esquerda para a N229.

Oeste: pela A25, sai-se para o Antigo Itinerário Principal 5 até encontrar N229.

Todo o ano, exceto em alturas de chuva intensa

ÉPOCA ACONSELHADA

### PONTO DE PARTIDA



Largo da Barreirinha  
(40.80221, -7.599653)  
40°48'08.0"N 7°35'58.8"W

### DURAÇÃO



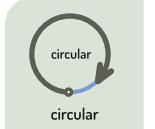
4:00 h

### DISTÂNCIA



10,7 km

### TIPO DE ROTA



circular

### GRAU DE DIFICULDADE



Fácil

### CARTA MILITAR



168

### ALTITUDE MÁX./MÍN.



779m  
634 m

### TIPO DE PERCURSO



PR  
Pequena Rota

### DESNÍVEIS



+ 317 m  
- 317 m

### SINALÉTICA | TRAIL SIGNAGE



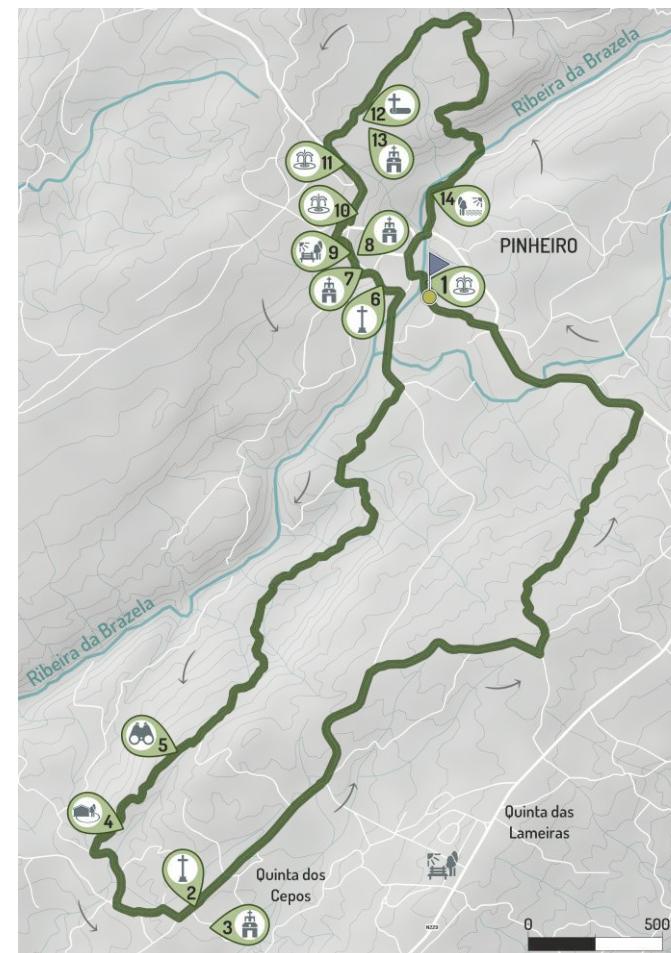
## PERCURSO PEDESTRE

O percurso delineado para a Rota da Brazela que se estende por cerca de 10,7 km, pretende criar uma ligação entre vários pontos de elevado interesse paisagístico e cultural, nomeadamente a ribeira de Brazela, a Igreja Matriz, a Capela de Santa Ana, a morfologia granítica com as suas Eiras e Apoios Agrícolas de pedra, as Sepulturas Antropomórficas, entre outros, tendo origem junto à Ribeira da Brazela, que lhe dá o nome.

A rota inicia-se junto ao Largo da Rua da Barreirinha, atravessando a ribeira da Brazela no sentido sudeste, passando pela ponte e pela fonte romana, por caminho agrícola até à Avenida da Ponte. Nesse ponto, inflete no sentido sudoeste, percorrendo a paisagem natural da região, até chegar à estrada municipal M575-2. Prosseguindo para sudoeste avista-se o património cultural da Quinta dos Cepos e novamente, atravessa-se uma paisagem florestal esparsa com afloramentos graníticos.

Seguindo o caminho florestal, atravessa-se a ribeira em direção à povoação de Pinheiro passando por diversos pontos de interesse. No final da povoação, a rota segue para noroeste encontrando de novo caminhos florestais e agrícolas, onde inflete para este e posteriormente para sul, atravessando novamente a ribeira de regresso a Pinheiro, cruzando a Praia Natural do Pego de regresso ao ponto inicial no Largo da Rua Barreirinha.

## PERFIL TOPOGRÁFICO



### LEGENDA

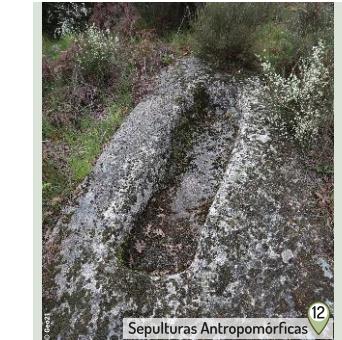
Percurso

Ponto de partida

Sentido prioritário da Rota

1. Ponte e Fonte Romanas
2. Cruzeiro da Quinta dos Cepos
3. Capela da Quinta dos Cepos
4. Eira e Abrigo de Pastores
5. Miradouro Natural
6. Cruzeiro de Pinheiro
7. Igreja Matriz de Pinheiro (Sto. António)

8. Capela de Nossa Sra da Boa Viagem
9. Junta de Freguesia, Jardins e Fonte principal de Pinheiro
10. Fontinha do Cruzeiro
11. Lavadouro de Eirô
12. Sepulturas Antropomórficas
13. Capela de Santa Ana
14. Praia Natural "O Pego"



## SEPULTURAS ANTROPOMÓRFICAS

Vestígios arqueológicos que representam as práticas funerárias em tempos antigos. Estas sepulturas foram esculpidas na rocha com uma forma que imita a silhueta do corpo humano, variando em tamanho, e remontam a períodos que podem variar desde a Alta Idade Média até épocas mais remotas. Estas estruturas eram construídas segundo uma orientação geográfica própria e em locais elevados bem como próximo de igrejas, capelas ou caminhos importantes para a religião.